TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 4 DE ABRIL DE 2014 ANO XIV - Nº 2.473 R$ 1
ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

IPTU desafia popularidade de Ronaldo

Feira de Santana entrou em polvorosa desde que começaram a ser distribuídos os carnês de IPTU. Aumentos generalizados, que chegam a mais de 1.000% espantam os contribuintes, que se queixam nos meios de comunicação, no Centro de Atendimento da prefeitura e em entidades de classe. O prefeito José Ronaldo diz que os valores são justos e está apenas fazendo o mesmo que em 2002, uma atualização no valor dos imóveis, que estavam defasados. Nas ruas e na internet, surgem protestos. A oposição tenta atrair a população para uma caminhada até a porta do paço municipal.

Contribuinte adesivou carro com protesto

Pichação no viaduto da avenida João Durval

Claudia Leitte para o folião pipoca

A cantora Claudia Leitte é a primeira atração confirmada pela prefeitura para animar o folião pipoca na Micareta 2014. A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer promete divulgar nos próximos dias a grade completa de atrações da festa, que acontece de 24 a 27 de abril.

11

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Pergunta que não quer calar

Tenho uma pergunta muitos simples e que gostaria que me respondessem: o HGCA diz que só vai atender politraumatizados, pois tem de resolver o problema das emergências, não estando em condições de atender aos "outros casos"'. Correto, é uma necessidade mesmo. As Policlínicas dizem que só vão atender aos casos mais simples, pois são unidades de baixa complexidade, não estando preparadas para os "outros casos". Correto também. Então, eu só queria perguntar às autoridades responsáveis quem vai atender os "outros casos"? Ou são casos marcados para morrer? Acho que está na hora de conversar.

Agenda

- ✓ Novo Complexo Policial
- Delegacia da Polícia Federal
- Parque Lagoa Grande
- Aeroporto
- Avenida Ayrton Sena
- Avenida Nóide Cerqueira
- Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
- Regulamentação de Região Metropolitana
- Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
- Campus da UFRB
- Centro de Convenções
- Plano de Desenvolvimento Urbano
- HGCA novo ou reformado
- Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Deputado André Vargas - O Lava Jato

A degradação moral está tão inserida e validada dentro do processo político atual, tão institucionalizada, que fica difícil escolher um indivíduo para simbolizar estes tempos de falência ética e destruição institucional. Os tempos, entretanto, exigem um símbolo que retrate o despudor e o descaramento com que os desonestos estão se impondo, saindo das sombras, andando à luz do dia, e, pior, enfrentando as leis e a imprensa sem o menor receio. Talvez ninguém melhor como símbolo que o vice-presidente da Câmara Federal, o deputado petista Andre Vargas. Andre tem a arrogância ideológica, o despudor da exposição, o cinismo comportamental, espírito rasteiro, e total ausência de escrúpulos e caráter. O deputado que fez chacota das penas do STF agride a imprensa, é ardoroso defensor do controle da mídia (agora dá pra entender o porquê) e recebeu Joaquim Barbosa, em visita oficial, de punho cerrado, na Câmara. Agora é surpreendido em relação incestuosa com o doleiro preso, Youssef, na operação Lava Jato, de quem é amigo há mais de 20 anos, embora diga que não sabe o que ele faz. Pediu avião emprestado ao doleiro, para viajar com a família, porque as passagens oficiais estavam caras, embora o jatinho tenha custado R$100 mil reais, e já mudou a versão duas vezes. As conversas gravadas entre eles mostram a intermediação de negócios superfaturados no Ministério da Saúde, entre outros. Andre surge como o Demóstenes Torres do PT. Não tem nenhuma condição moral de continuar deputado ou se manter como vice-presidente da Câmara Federal. Vamos cobrar, porque os ratos precisam começar a abandonar o navio.

@cesaroliveira10

@Perdemos mais uma para Pernambuco. Aeroporto Salgado Filho, Recife, em primeiro, para usuários. 2 de Julho, em Salvador, em quinto.

@Notícias de última hora dizem que Gabrielli tentou comprar Arca de Noé para utilizar como plataforma da Petrobrás.

@A vida é uma luta insana contra a nulidade da existência.

@Fórmula Um com "jogo de equipe" é como sexo com camisinha. É necessário, mas deixa sempre a impressão de que podia render mais!

Petrobrás

A empresa está sendo saqueada de todas as formas. É assustador. E Gabrielli acha que pode continuar Secretário de Planejamento na Bahia, para Wagner pedir voto ao eleitor baiano. Então tá.

Venezuela

Sim, o tema continua nesta coluna, porque os ditadores não cansam. A deputada Corina, cassada por Maduro, veio ao Brasil e foi atacada por manifestantes, tal como fizeram com a cubana Yoani Sanchez, afinal é o mesmo modus operandi. E a vergonha da política externa brasileira continua.

Estão acabando com a antepenúltima lagoa

Uma aterradora matéria da Folha do Estado mostra a nascente da Lagoa do Subaé com tratores aterrando a nascente. É impressionante nesta cidade como o poder público, ao longo da história, vai sucumbindo aos argumentos da especulação imobiliária, das amizades privadas, dos ricos insaciados, dos cabos eleitorais que angariam votos dos que vão morar dentro das lagoas. Foi assim na Lagoa Salgada, na do Prato Raso, agora terraplanada, com parecer emitido por empresa contratada pelo dono do terreno dizendo que não era lagoa, uma área que toda memória de Feira sabe que era, mas que nossa tolerância e decência aceita como não sendo. E ninguém apura como surgem estas escrituras, em que cartório operou-se o milagre. E assim a Santana dos Olhos D'água vai minguando.

O Ministério Público não pode ficar calado, não tem o direito de ficar calado, não pode cometer a indecência de permitir que mais qualquer área de preservação ambiental de Feira, seja invadida, ocupada, especulada. Há lagoas de Feira que sucumbiram a conjuntos imobiliários (veja fotos do fundo do Palácio do Menor, por exemplo). Prato Raso, quando cortada pela Avenida José Falcão recebeu sentença de morte. Não podemos ceder as que restam, pois o mundo está mostrando que água é um bem vital, essencial. A Secretária de Roberto Tourinho - menos incisiva que o necessário -, o MP, IBAMA, INEMA e todo cidadão decente precisa estar vigilante. O futuro não perdoará nossa cumplicidade. Aproveito e pergunto: como podem dois concessionárias como Embasa e Coelba atuarem dentro de área de preservação e a lei não os alcançar, facilitando ocupações irregulares? Ao menos a Lagoa Grande, Salgada e do Subaé, as finais, precisam ser resgatadas. Desabafo, mas às vezes, o que me pergunto mesmo, é de que diabo são feitas certas gentes de Feiroeste!

Pra não dizer que não falei das flores

Sete Festivais de Sanfoneiros, do CUCA.

Festival de Filarmônica Princesa do Sertão

Exposição Coletiva: Pequenos Formatos, no MAC, ate 20 de Abril

Campeonato de Damas

200 Câmeras de Monitoramento à disposição do Dr Mauro Moraes

600 aparelhos de som, apreendidos na Feira Quer Silêncio e milhares de ouvidos satisfeitos

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

redacao@tribunafeirense.com.br
Glauco Wanderley

IPTU: a história se repete

Em 2002, a cidade viveu espanto parecido com o de agora em relação ao IPTU. Vários dos personagens principais são os mesmos. O secretário da Fazenda, Expedito Eloy, era braço direito de Joaquim Bahia, homem forte do governo José Ronaldo e arquiteto da correção do valor venal dos imóveis, para que a receita do imposto crescesse.

A oposição na Câmara tinha somente dois vereadores. Além do comunista Messias Gonzaga, o outro era o petista Zé Neto. Juntaram-se a eles na contestação do aumento do IPTU, Collbert Martins Filho - hoje aliado de Ronaldo - e o ex-prefeito de Salvador, na época deputado estadual, João Henrique.

Os aumentos reclamados pela população chegavam também a 1.000%. O balcão da secretaria da Fazenda passava os dias cheios, com contribuintes que iam reclamar.

A prefeitura alegava que a defasagem no valor dos imóveis era muito grande. "Temos casos de prédios avaliados por R$ 4 mil em plena avenida Getúlio Vargas, ou, mais absurdo ainda, avaliados em apenas R$ 800 reais, e não são poucos casos não", garantia Joaquim Bahia à Tribuna Feirense, cujos recortes ilustram este texto.

O prefeito José Ronaldo considerava as queixas naturais, pois ninguém gosta de aumento e entendia as reações da oposição como típicas de ano eleitoral.

No final do prazo para pagamento da cota única, o governo comemorou aumento da arrecadação.

Contribuinte começa a reclamar do reajuste do IPTU

A Prefeitura Municipal de Feira de Santana está recebendo as primeiras reações de contribuintes que observam possíveis equívocos no valor do IPTU deste ano. A Secretaria da Fazenda está registrando grande fluxo de pessoas, desde a terça-feira, quando os carnês começaram a chegar nos domicílios. Os efeitos da nova Planta Genérica Imobiliária, que da a pagar um imposto bem inferior ao que deveria estar sendo cobrado em razão do valor de mercado de seus imóveis. Corrigida a cotação de casas, terrenos, prédios, etc., o IPTU atingiu o patamar real, pegando muita gente de surpresa.

A Prefeitura tem exemplos de casas localizadas em área nobre, no centro de Feira de Santana, medida foi feita à vontade do prefeito ou do secretário.

Ano passado, essas mudanças foram levadas à apreciação da Câmara Municipal e aí o governo cometeu um equívoco, ao impor ao Legislativo a votação de matéria tão relevante em sessões extraordinárias, "em cima da perna", como se diz. Não houve condição nem tempo suficiente para clamações estão chegando em grande número ao setor de arrecadação da Prefeitura, que agora tem o dever de oferecer um atendimento de qualidade. Afinal, já era esperado que uma multidão fosse à Secretaria da Fazenda para tirar dúvidas sobre o valor do imposto, diariamente.

Há uma possibilidade de reavaliação do valor do imóvel,

Mais de 270 pessoas reclamaram em um dia

A reportagem da Tribuna Feirense esteve ontem à tarde no setor de arrecadação da Prefeitura, quando ainda vez de apenas R$ 22,49, valor pago ano passado pelo mesmo imóvel. "Eu não tenho como pagar. Recebo apenas R$

Ronaldo diz que reação é "normal"

O prefeito José Ronaldo diz que está "tranqüilo", quanto as reações que surgiram ao valor do IPTU deste se cobra a taxa do lixo junto com a conta da água, e a definição da Planta Genérica de Valores, semelhante a que foi

DIFERENÇAS

Feira de Santana ainda não tinha passado pelo boom imobiliário que jogou nas nuvens os preços dos imóveis, que podem ser considerados irreais atualmente. O fenômeno é nacional e hoje há especialistas desaconselhando o investimento em imóveis, por entenderam que há uma bolha que inevitavelmente levará a perdas. A valorização irracional gera um imposto igualmente irracional.

A outra grande diferença do período é que em 2002 a internet era muito menos disseminada. O Facebook, que no mundo todo adquiriu status de grande ferramenta de mobilização, só veio a existir dois anos depois. Hoje é um dos principais canais de expressão de descontentamento com o replay do tarifaço aplicado por José Ronaldo.

A manifestação marcada para esta sexta-feira 15 horas saindo da praça do Gastão rumo à prefeitura, se for razoável, já será um marco na história da cidade. Insuflada pela oposição ao prefeito, o que determinará sua importância é o grau de adesão que venha a ter fora do círculo de militantes providenciados por Zé Neto, Fernando Torres e vereadores.

Saiu no lucro

O prefeito pagou pouco menos de 500 reais de IPTU em 2013. Segundo ele, o valor deste ano deve ficar em torno de 1.500 reais. Apenas triplicou.

Se colar, pagou

O aumento gigante do IPTU foi generalizado. Fora os isentos (90 mil de 210 mil imóveis), todo mundo teve aumento grande, pelos relatos que se ouve. Com quem reclama, o governo negocia, reduz a força da mordida, mas mesmo assim ganha muito mais do que seria com o mero repasse da inflação. A tendência é que outros paguem, sem renegociar. No final, os cofres do governo ficarão mais cheios, a não ser que a inadimplência cresça demais, o que não deve ocorrer, porque o governo agora pode colocar o devedor no SPC e Serasa.

Vão-se os aneis. Ficam os dedos. Por enquanto

Um exemplo relatado pelo ex-vereador Marialvo Barreto. Um cidadão teve o IPTU aumentado de R$ 3.400 para R$ 26 mil. Ao negociar no Ceaf, conseguiu baixar para R$ 13 mil.

O desconto de 50% foi grande. A generosidade foi nenhuma. Se o valor de 2013 tivesse sido corrigido por algo como 7%, próximo da inflação anual, o contribuinte pagaria menos de R$ 4 mil, pouco mais de um terço do que vai pagar.

Carneiro bravo

Justiça seja feita, diferente do que afirmei após o almoço de adesão do PSL a Rui Costa, o vereador Zé Carneiro não amansou o discurso contra Jaques Wagner. O foco principal dos ataques esta semana foi a saúde, em função do pedido de demissão coletiva assinado pelos médicos do Cleriston Andrade.

Sabe de nada, inocente

O mesmo vereador Zé Carneiro cometeu grande injustiça contra Adilson Simas, ao discursar na tribuna queixando-se da manchete do blog mantido pelo jornalista. Entendeu que foi malicioso o título "Carneiro diz ser justo o valor cobrado pelo IPTU". Acontece que o título veio da assessoria de comunicação da Câmara, cujo texto Simas reproduziu (inclusive com link para o site da Casa da Cidadania). Se houve malícia - eu acho que houve - partiu do próprio Legislativo. O discurso do vereador foi todo contra o aumento, mas pinçaram uma frase em que ele chamava justo o valor cobrado da sua própria casa.

Camelôs

É nesta sexta, às 9 horas, a audiência pública na Câmara sobre o shopping popular anunciado pela prefeitura. O assunto sobre o qual o deputado Fernando Torres quis falar antes e o presidente da Câmara, Justiniano França, não deixou.

Alergia, alergia

Após a marcante capa da edição passada da Tribuna Feirense (uma montagem da diagramadora Lia Santos sobre desenho do chargista Borega), o vereador David Neto declarou na Câmara que tem alergia à areia. Agora entendi e acreditei que ele não foi à praia no recesso de 90 dias, como alegara antes, mas sem especificar o motivo.

A batalha do IPTU

Nunca se viu tamanha reação em Feira de Santana a um aumento de IPTU. Embora o prefeito José Ronaldo tenha implementado reajuste nos mesmos moldes em 2002 (através de uma reavaliação do preço dos imóveis), as queixas desta vez, amplificadas pela internet, cresceram muito em volume. A reação 12 anos atrás acabou restrita ao mundo político e encontrou pouco eco na população.

Hoje o governo sustenta que os valores cobrados são justos, admitindo apenas erros pontuais, restritos a no máximo 2,5% do total (cerca de 4 mil imóveis), que poderão ser negociados diretamente no Centro de Atendimento ao Feirense, que dá plantão até no fim de semana, para atender quem optar pela cota única. Quem fizer esta opção, pagando até 15 de abril, tem 20% de desconto.

O prefeito José Ronaldo e o secretário da Fazenda, Expedito Elói, argumentam que Feira de Santana é uma das cidades com menor arrecadação do imposto no Brasil. A oposição prevê que vai arrecadar menos ainda, devido à inadimplência. Opositores acreditam ainda que a atividade econômica como um todo ficará prejudicada pelo aumento.

Ronaldo afirma que ação coletiva é defesa de bancos

Sabedor das ações coletivas contra o aumento do IPTU, anunciadas pelo deputado federal Fernando Torres (PSD) e pelo PT municipal e estadual, o prefeito José Ronaldo condenou a iniciativa. O expoente do DEM considera que a ação coletiva não cabe porque se a Justiça suspender a cobrança a decisão valerá para todos, o que beneficiaria grandes empresas.

"Não entendo ações coletivas que prejudicam a cidade como um todo, quando a reclamação não é total. Quando você entra com ação coletiva está defendendo bancos, defendendo grandes conglomerados financeiros", critica. Ele classifica o IPTU como uma forma de justiça social, porque os mais pobres não pagam. Segundo o governo, 95 mil casas, de 210 mil imóveis na cidade, são isentas.

O prefeito não admite que a cobrança seja exagerada e descarta revisão do reajuste. Segundo Ronaldo, os casos em que os aumentos chegam a patamares mais altos, como 500 e 1.000%, são na verdade situações em que os imóveis "sofreram profundas transformações físicas e passaram por extraordinária valorização nesses 13 anos em que o município ficou sem atualizar em seus cadastros as condições de prédios residenciais, comerciais e industriais, além dos terrenos".

Cobranças indevidas mesmo, o prefeito supõe que possam existir em um percentual de 2 a 2,5% dos imóveis existentes no município, o que daria algo em torno de 5 mil unidades. Ou seja, algo dentro da margem de erro normal, negociável no CEAF, onde funciona a secretaria da Fazenda, que está de plantão até sábado e domingo para atender os contribuintes. O prefeito estimou em entrevista no programa Acorda Cidade que estão indo 500 pessoas por dia ao CEAF e que "ninguém viu uma pessoa sair insatisfeita".

R$ 21 MILHÕES É POUCO

O Hospital da Mulher consumiu R$30,5 milhões do orçamento de 2013. Deste valor, 70% são recursos municipais, ou seja, R$ 21 milhões. É o valor que o município arrecadou de IPTU durante o ano. "Daria exclusivamente para o Hospital da Mulher. Nada de policlínicas, postos de saúde, que são 108 unidades", exemplificou Ronaldo. Em 2014 o governo espera uma arrecadação de R$ 35 milhões.

Ronaldo afirma que em Aracaju no ano passado a arrecadação com IPTU foi quatro vezes maior do que a de Feira, o que considera, aí sim, "injusto".

Segundo ele, entre 16 dos maiores municípios da Bahia, em 2011 Feira de Santana tinha o menor valor de IPTU por habitante, de apenas R$ 23,94.

Quem não pagar pode ir para o SPC e Serasa

No meio do ano passado, o governo anunciou que os contribuintes em débito com o município de Feira terão restrições junto ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e Serasa.

Segundo a secretaria da Fazenda, a medida é embasada na lei federal 12.767 (de 1997). A prefeitura anunciou a intenção de protestar em cartório a dívida ativa do município. Contribuintes devem em torno de R$ 150 milhões de acordo com os cálculos oficiais. Este valor corresponde a pouco mais de quatro anos da arrecadação que a prefeitura pretende ter em 2014 com o IPTU.

Segundo o secretário da Fazenda, Expedito Eloy, o protesto dos devedores em cartório é sugestão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). "Se atrasarmos a conta de água a concessionária nos negativa, se atrasarmos a conta de luz, a mesma coisa, assim como a conta de telefone. Mas isso não acontecia quando não se cumpriam as obrigações com a prefeitura", argumentou.

Expedito ressalta que as notificações feitas aos devedores não vinham surtindo efeito. "Hoje, quando recolhemos, é em casos em que o contribuinte quer legalizar o imóvel, fazer o registro da escritura. O cartório exige a certidão e para consegui-la ele tem que estar em dia com o município".

Até então, a providência legal era a inscrição do débito na dívida ativa e a execução fiscal, que na prática, diz Expedito, nunca ocorreu. "O processo caminha e o fim vai ser levar um bem do eventual devedor à venda para pagamento do tributo. Mas não se tem noticia de execução fiscal no município. Mandamos mais de 20 mil registros da dívida ativa por ano", informa.

Zé Neto estimula ações contra o reajuste

Além de ajuizar ação contra o aumento do IPTU, o deputado estadual Zé Neto postou na internet toda uma argumentação jurídica, com informações para quem desejar ingressar com ações individuais.

Segundo o petista, as novas regras estabelecidas pela prefeitura contrariam os princípios da capacidade contributiva do cidadão, da razoabilidade, do não confisco e da progressividade gradativa do imposto.

"O município de Feira de Santana, assim como Salvador, intenta compensar 12 anos de atualização em apenas 12 meses – de 2002 para 2014 –, o que fere diretamente o princípio da razoabilidade e da progressividade, já que o aumento deve ser gradativo", argumenta o advogado e líder do governo estadual na Assembleia.

Ele acrescenta que se o imposto vem com um valor acima da capacidade que o contribuinte tem para pagar, equivale a um confisco. "A correção deveria ser anual e gradativa para que se torne possível ao cidadão o pagamento, uma vez que não houve acréscimo de salário na mesma proporção", comenta Zé Neto.

Como consequência do aumento, o deputado prevê que a cidade pode perder investimentos. "Pode haver um esvaziamento do investimento privado por parte das indústrias na cidade, principalmente no investimento imobiliário, posto que as empresas irão preferir outros municípios que façam parte do CIS (Centro Industrial do Subaé).

Torres defende boicote ao pagamento

O deputado federal Fernando Torres (PSD), atualmente adversário político de José Ronaldo, entrou com ação na justiça ainda em fevereiro, antes dos carnês serem distribuídos, pois com base no valor de metro quadrado das ruas divulgado pela lei aprovada na Câmara, já vislumbrava aumentos até superiores a 1.000%.

Ele apoia a caminhada contra o aumento marcada para a tarde desta sexta-feira no centro da cidade e diz que haverá outras. Também tem pregado em todas as entrevistas que concede que as pessoas não paguem o imposto até que haja uma decisão da Justiça sobre as ações em andamento.

Enquanto Ronaldo dava entrevista de uma hora no programa Acorda Cidade esta semana, o deputado ligou de Brasília para interpelar o prefeito, recomendando. "Volte atrás, não seja vaidoso. Volte atrás, que é o melhor que você faz. O feirense não tem condições de pagar esse valor absurdo". Na visão do deputado, a inadimplência vai subir ao ponto da prefeitura arrecadar menos que no ano passado. O prefeito preferiu não responder diretamente à intervenção do deputado.

Aflição de contribuintes no Ceaf

Antes dos carnês serem entregues nas casas, equipes da Secretaria da Fazenda do Município visitaram pessoalmente as 200 empresas com maior percentual de reajuste: instituições bancárias, indústrias, hospitais e outras. A Pirelli recebeu cobrança de R$ 1,7 milhão, quando no ano anterior tinham sido R$ 150 mil.

Mas não apenas os grandes contribuintes sentiram o impacto. No Ceaf, na rua Barão de Cotegipe, em uma semana já foram mais de três mil reclamações oficializadas. Em média 400 pessoas têm comparecido diariamente ao local. A situação atingiu a pessoas de todas as classes sociais, donos de casas e estabelecimentos comerciais de portes diversos.

A professora Liege Maria Araújo também está assustada com o aumento. Moradora de um condomínio no Parque Ipê, ela conta que no ano passado R$ 214,00 de imposto e este ano foi surpreendida ao receber o carnê e constatar o novo valor. "A prefeitura está me cobrando R$ 1.500 se o pagamento for à vista e R$1.920, se parcelado. Se eu decidir pagar à vista, vou comprometer metade do meu orçamento com este pagamento. Que tal?", estranhou.

Este terreno na Santa Mônica passou de R$ 300 para R$9 mil de IPTU

A revolta de Liege Maria e outros moradores é tão grande que eles estão se organizando para mover uma ação coletiva contra a prefeitura. "A gente já tentou negociar e não cederam, sequer se comprometeram em fazer uma revisão. Então o jeito vai ser adotar uma atitude mais drástica", diz.

Outro exemplo de reclamação é do comerciante Genebalde Macedo, que está pagando R$ 7.377,00 de IPTU este ano, 200% a mais que no ano passado.

"Ano passado houve um aumento menor, passou de R$175,00 para R$283,00. Até aí tudo bem. Mas pular para R$2.400,00 é demais", protesta a farmacêutica Benita Gutierrez.

O comerciante Gedeão Junior possui vários imóveis e está com aumento grande em quase todos. Em um deles, no bairro SIM, o IPTU pulou de R$71,00 para R$810,00. Em outro imóvel, no Jardim Cruzeiro, o valor passou de R$2.700,00 para R$5.500. O mais impressionante é um terreno na Santa Mônica, onde o IPTU aumentou de R$ 300,00 para quase R$ 9 mil. "A situação é preocupante, mas vou pedir reavaliação de todos os imóveis de minha propriedade. Os valores estão abusivos em quase todos", constata

A secretária Luciana Santos, moradora do Feira X, vai estrear como contribuinte. "Moro aqui há 15 anos. Nunca paguei IPTU na minha vida, mas este ano recebi o carnê no valor de R$181,00. Não entendi, pois não fui comunicada, por isso estou procurando ajuda", disse.

Mas o secretário Expedito Eloy afirma que o Feira X "mudou de perfil" e por isso a cobrança. Ele aponta outras áreas que cresceram e estavam com valores de cobrança defasados: avenida Getúlio Vargas, bairro Sim, Parque Ipê, Avenida Fraga Maia, entre outras.

OAB estuda entrar com ação

A subseção de Feira de Santana da Ordem dos Advogados do Brasil encaminhou ofício à seção estadual, pedindo auxílio para analisar o aumento do IPTU em Feira de Santana, e assim decidir sobre a abertura de uma ação judicial na cidade, contra o reajuste aplicado pela prefeitura. "Se a comissão concluir que iremos entrar com a ação com certeza ingressaremos", disse à Tribuna Feirense o presidente da OAB local, Pedro Mascarenhas.

O Conselho Estadual do órgão se reúne hoje (04) e a seção feirense participa da reunião. A OAB estadual questionou judicialmente em Salvador o aumento do IPTU promovido pelo prefeito ACM Neto. Ainda não houve resposta da justiça.

A Ebal, empresa que administra os supermercados Cesta do Povo, conseguiu liminar para retornar o valor de seu imposto para o mesmo patamar do ano passado, R$ 598 mil. A prefeitura quer cobrar R$ 8,5 milhões.

COMERCIANTES

Após reunião de duas horas com o prefeito José Ronaldo, CDL e Associação Comercial foram convencidos de que a opção mais viável no momento é tentar a negociação caso a caso.

"Só nos resta agora na verdade realmente acompanhar essas negociações e quem se sentir injustiçado pode procurar a CDL que vamos juntos tentar uma solução", rendeu-se o presidente da CDL, Alfredo Falcão.

Ele acatou a justificativa do prefeito, de que a lei em vigor não pode ser revogada, porque a cidade ficaria sem uma regra para a cobrança do imposto. Reconheceu, porém, a gravidade da situação, ao avaliar que alguns não terão como pagar e contarão com a Justiça como único recurso. "Vão entrar na Justiça, porque alguns não têm nem a capacidade de pagamento diante do montante a que chegou o seu IPTU", observou.

Uma ação judicial coletiva ainda não é descartada pela Associação Comercial (Acefs), segundo o presidente Marcelo Alexandrino. Mas ele observa que só fará se houver chance concreta de sucesso. Na segunda-feira, os membros da Acefs se reúnem com um assessor que virá de Salvador para tratar do assunto. Enquanto isso, a recomendação é a mesma da CDL: que os associados procurem negociar com a prefeitura.

Tentativa de levar protesto para as ruas

Está anunciada para a tarde desta sexta-feira uma manifestação saindo da praça do colégio Gastão Guimarães para a frente da prefeitura, em protesto contra o aumento do IPTU. Políticos de oposição apostam na caminhada para tentar levar às ruas a queixa que está em conversas por toda a cidade, programas de rádio, sites e redes sociais.

Na internet, foi lançado na sexta-feira (28/03) um abaixo assinado no site Avaaz, especializado em petições online. A ambiciosa meta é chegar a 10 mil assinaturas, mas pela adesão de pouco mais de mil pessoas até a tarde de quinta-feira, é pouco provável que isso aconteça.

Nas ruas, há pichações com a frase "Não pague IPTU" e o proprietário de um veículo resolveu adesivar o vidro traseiro com os valores dos últimos três anos.

Se o movimento adquirir fôlego junto à população e prejudicar a popularidade do prefeito José Ronaldo - que com base na experiência de 2002 diz não temer que isto aconteça - os maiores beneficiários seriam os deputados Fernando Torres e Zé Neto, que estão na linha de frente do embate contra o IPTU.

Vereadores pedem que governo reveja aumento

Dois vereadores da base governista - mas que também apoiam Fernando Torres, que faz oposição ao prefeito - pediram esta semana na Câmara que o governo reveja o reajuste. Mais contundente, o vereador David Neto classificou o aumento como abusivo.

O vereador estava irritado por ter entendido que em entrevista, o secretário Expedito Eloy atribuiu aos vereadores a responsabilidade pelo aumento, aprovado na Câmara. "Os vereadores viram a necessidade do aumento, mas não um aumento exorbitante desse. Esse aumento está exagerado", comentou.

"Teve uma senhora que recebeu o carnê em casa, teve uma parada cardíaca e foi parar no hospital", garantiu.

David Neto aconselhou o prefeito a desistir do aumento, antes que alguma ação judicial impeça a prefeitura de cobrar. "Vai manter o preço do jeito do ano passado e aí vai ser uma vergonha para o secretário que botou um valor exorbitante", cogitou. Uma das ações judiciais foi anunciada ainda em fevereiro pelo próprio Fernando Torres.

Um dia antes o vereador Zé Carneiro havia comentado o assunto, pedindo que o prefeito reveja o aumento. "Quero acreditar que essa situação seja resolvida sem esperar interpelação judicial. O governo pode refletir e não esperar decisões judiciais para tentar minimizar o problema", pediu. Segundo ele, o governo José Ronaldo é um governo de diálogo.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Director - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Apenas 20% dos feirenses declararam o Imposto de Renda

VALMA SILVA

Como afirma o ditado, "o povo brasileiro deixa tudo para a última hora". O feirense não renega as origens e pratica a mesma imprudência. Prova disso é a reduzida quantidade de declarações de Imposto de Renda de Pessoa Física recolhidas pela Delegacia da Receita Federal de Feira de Santana. Faltando menos de um mês para o fim do prazo de entrega, chegou apenas 20% do número previsto. O prazo para a declaração do imposto de renda vai até o dia 30 de abril, tendo iniciado dia 5 de março.

Para este ano, a expectativa da delegacia, que atende Feira e outros 200 municípios da Bahia é recepcionar aproximadamente 304 mil declarações - 22 mil a mais que em 2013. Deste total, pouco mais de 68 mil são de Feira, segundo Manoel Mendes, delegado do órgão.

Até aqui, segundo ele, somente 13 mil feirenses fizeram o procedimento. Ainda faltam 55 mil declarações a serem preenchidas. "Geralmente as pessoas deixam para a última hora, porém este ano a quantidade está bem abaixo da média dos anos anteriores. A uma altura dessas, faltando um mês para o fim do prazo, já teríamos recebido pelo menos 40%, em outros tempos".

Manoel Mendes destaca que "mesmo com as facilidades proporcionadas pelo órgão, as pessoas estão vacilando". Para facilitar o processo, além da declaração via internet a Receita Federal este ano traz duas novidades. Uma é a declaração pré-preenchida (exclusiva para os contribuintes que possuam certificado digital ou forneçam procuração eletrônica a terceiros). Com ela as chances de falhar na emissão de dados se reduzem significativamente.

A outra possibilidade é a apresentação da declaração via smartphones e tablets, baixando aplicativo da Receita Federal (o órgão presume que 90% dos contribuintes têm condições de prestar a declaração utilizando o recurso, porém, ele não é recomendado para os que tenham rendimentos acima de R$ 10 milhões, que tenham rendimentos do exterior ou acumulados, além dos que tenham obtido ganho de capital na alienação de bens e direitos).

Para Manoel, a possibilidade de acesso ao documento de declaração pela internet têm feito com que os contribuintes resolvam a pendência por conta própria, não mais contratando um profissional da área de contabilidade. Só que as informações são muitas, por isso são cometidos erros simples, que fazem com que a declaração caia na chamada malha fina.

A delegacia da Receita Federal de Feira recebeu em 2013 mais de 282 mil declarações. Destas, mais de 6.500 pessoas tiveram suas declarações retidas, um recorde na história do órgão no município. O número foi 20% superior a 2012. Em toda a Bahia foram apresentadas mais de 1.265.000 declarações em 2013. Destas, mais de 32 mil declarações foram retidas. No Brasil, no ano passado, foram mais de 25 milhões de declarações, das quais cerca de 600 mil foram recusadas. A expectativa para este ano é de mais de 27 milhões de declarações de todo o país.

Para não cair na malha fina é preciso organização ao longo do ano. Devem ser juntados todos os documentos, informe de rendimentos, extrato de plano de saúde, recibos médicos, documentos de identificação de titular e dependentes, entre outros. Em caso de dúvidas sobre a Legislação a pessoa pode se informar no site da Receita (receita.fazenda.gov.br), onde constam todas as informações necessárias, na seção 'Perguntas e Respostas'. Se mesmo assim o contribuinte errar, é necessário acessar o extrato da declaração, que ficará disponível na internet, e fazer a regularização mediante declaração retificadora.

Está obrigado a declarar o imposto quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 25.661,70 em 2013; quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributáveis exclusivamente na fonte cuja soma foi superior a R$ 40 mil; quem, em 31 de dezembro tinha posse ou propriedade de bens e direitos em valor superior a R$ 300 mil. Manoel ressalta que quem não entregar a declaração no prazo estabelecido pagará multa de 1% ao mês ou fração de atraso sobre o valor do imposto devido, observado o valor mínimo de R$ 165,74 e máximo de 20%.

Tradicionalmente os lotes de restituição começam a ser liberados a partir do mês de junho e se estendem até o fim do ano. Idosos, aposentados e portadores de doenças graves têm prioridade na restituição, bem como na análise da declaração caso caia na malha fina.

Riscos para quem não declara

Quem é obrigado, mas não entrega a declaração de imposto de renda, enfrenta diversos problemas.

A Receita identifica aqueles que não fizeram a declaração e bloqueia o CPF deles. A restrição, por sua vez, pode ser identificada por qualquer banco que, no momento de avaliar se concede ou não um pedido de crédito, nega. "Nenhum banco concede crédito para quem está irregular com a Receita Federal", diz o delegado Manoel Mendes.

O contribuinte que não declarou o imposto também não conseguirá tirar o passaporte, caso queira viajar para fora do país. Para obter visto, é preciso documento que comprova renda, para provar que você não há interesse em mudar de país, por exemplo. Quem não declara, não possui o documento.

Como o CPF é bloqueado, empresas como Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito também vinculam a situação na Receita ao nome da pessoa. Numa compra, se a loja fizer a consulta, saberá da situação. Ficará difícil comprar a prazo em lojas ou solicitar uma conta de telefone celular.

"Também é importante dizer que algumas imobiliárias exigem uma cópia da declaração do imposto, caso haja o interesse em alugar um imóvel. A declaração comprova que você terá condições de arcar com aluguel", acrescenta.

Quem não declara o imposto de renda pode ter problemas caso seja aprovado em algum concurso, já que os órgãos públicos solicitam que o candidato esteja regular com a Receita Federal. Até empresas, para posições em cargos de confiança, podem solicitar que seja apresentada a declaração.

De acordo com Mendes, a Receita dá um prazo para efetivar o bloqueio do CPF, já que o órgão aceita declarações atrasadas, mediante pagamento de multa. Se a declaração for entregue com atraso, o contribuinte deve pagar multa de R$ 165,74. Caso tenha imposto a pagar, a multa é de 1% ao mês incidente sobre o valor - observados os valores mínimo de R$ 165,74 e máximo de 20% do imposto devido.

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Aumentos abruptos de impostos podem provocar falências e demissões

Já não é novidade para ninguém que o Brasil atravessa uma fase de intensa especulação imobiliária. É algo que se assemelha ao que, nos Estados Unidos, em 2008, ficou conhecido como "bolha imobiliária" e esteve entre as causas da crise econômica que ainda não foi superada. Embora sujeito a mecanismos diferentes – nos EUA os limites ao endividamento das famílias eram débeis e o crédito farto, o que, felizmente, não ocorre no Brasil – o País mergulhou numa espiral especulativa que se deve a múltiplos fatores mas que, em essência, podem conduzir a problemas muito semelhantes.

Parte da especulação se deve ao boom imobiliário que beneficiou também as famílias de baixa renda. Afinal, a elevação da demanda por áreas para construção em espaços urbanos aumentou preços, o que trouxe como desdobramento uma feroz especulação. Essa especulação lançou os preços dos imóveis disponíveis nas nuvens, provocando lucros espetaculares mas, também, redução no volume de negócios no longo prazo.

Com a população não cresce de maneira exponencial, o boom será sucedido por uma fase de estabilização nos negócios e queda acentuada em preços artificialmente elevados. Contextos do gênero fazem parte do jogo subjacente à lei da oferta e da procura. Em situações semelhantes, a função do Estado é regular essas relações, evitando altos níveis de endividamento das famílias e a proliferação de uma especulação estéril e improdutiva.

Os Governos devem evitar enredar-se na trama especulativa e não fornecer o combustível que alimenta esse jogo. Não é o que acontece, atualmente, em grande parte das prefeituras brasileiras, quando se observam as recentes querelas referentes ao IPTU. Alegando escassez de recursos e defasagem nos valores, inúmeras prefeituras brasileiras promoveram surreais elevações do imposto, surfando na onda especulativa em curso e penalizando a população.

Justiça

O caso mais emblemático aconteceu em São Paulo – e acabou barrado na Justiça – mas foi replicado em Salvador e, também, na Feira de Santana. Na capital paulista, reações imediatas das chamadas classes produtivas suspenderam o aumento. Por aqui, depois de muita hesitação, a oposição ao prefeito de Salvador entrou na Justiça, mas sem resultados práticos até aqui. Na Feira de Santana, por enquanto, nem isso.

O problema precisa ser analisado sob um conjunto de óticas. Uma delas é que a supervalorização dos imóveis decorre da especulação imobiliária que não reflete os valores reais. É um erro, portanto, estabelecer tributos com base nesse jogo espúrio do mercado. Além do mais, nem todo mundo planeja – e nem pode – vender o imóvel onde reside ou onde mantém o seu negócio.

Há também uma segunda ótica: as prefeituras devem fazer opção pelo bom planejamento tributário e por uma gestão fiscal equilibrada, abandonando a perspectiva maquiavélica da maldade pontual em doses cavalares. Passam-se anos investindo no populismo tributário, sem reajustes do IPTU para, abruptamente, avançar-se numa mordida ávida sobre os bolsos dos contribuintes, apostando na memória curta da população nas próximas eleições.

Produção

Aumentos abruptos de impostos impactam sobre a rentabilidade das empresas e podem, no curto prazo, provocar falências, demissões e queda na atividade econômica. Daí a necessidade da Administração Pública elaborar políticas fiscais que ofereçam, aos empresários, um mínimo de previsibilidade.

Apesar de toda a retórica de que os mais pobres não estão sendo fustigados pelos reajustes astronômicos, muitos feirenses podem ficar sem trabalho, já que os aumentos impactam negativamente sobre quem oferece emprego. Isso para não falar que a cidade pode se tornar menos atraente para novos investimentos, pela total ausência de uma política tributária minimamente estruturada.

Uma solução duradoura para o imbróglio passa, necessariamente, por dois aspectos: adoção de uma política tributária transparente e compatível com os níveis de renda da população e da classe empresarial. E busca pelo aumento da eficiência da máquina pública, evitando-se o inchaço das administrações, com o consequente repasse do ônus do custeio para os desafortunados contribuintes, na forma de impostos extorsivos.

CADA CASO UM ACASO

Durante a Revolução Francesa, o período compreendido entre setembro de 1793 e julho de 1974 ficou conhecido como a FASE DO TERROR. Esta, uma criatura que devorou seus criadores: Marat, Danton, Saint-Just, Robespierre e mais 35.000 cândidos e pecadores. O Comitê de Salvação Pública, criado para fortalecer a Revolução, adotou a postura de condenar – a priori – qualquer pessoa denunciada ou simplesmente suspeita. Sem direito à defesa, prendia-se, condenava-se. Eventualmente, a depender de influências, ligações, amizades, favores, interesses, propinas e muitos outros 'argumentos' palpáveis, o cidadão poderia ser considerado inocente e ter sua pena cancelada ou comutada. Maximillien Robespierre (1758 – 1794) também auto-apelidado o 'incorruptível', personificou a Revolução no que ela teve de mais feroz. Para muitos, defensor dos fracos e oprimidos para tantos outros um ditador sanguinário, instituiu o processo prende, condena, observa, executa. A fase de observação era sempre a mais rentável. Nela aconteciam as conveniências do ditador. Tantas ele fez que acabou provando do próprio veneno. Preso sob a vaga acusação de traição perdeu literalmente a cabeça, com vasta cabeleira, na invenção do médico francês Joseph-Ignace Guillotin. No caso dele pularam a etapa de observação.

Regimes de exceção usam frequentemente esse expediente. Prendem e posteriormente examinam – caso a caso – se existe algum tipo de culpa. No golpe militar de 1964 não foi diferente. Conta-se que aqui em Salvador dois soteropolitanos, que sempre discutiam acirradamente, foram presos. Um deles, torcedor do Vitória, estava realmente ligado a uma organização política clandestina. O outro, analfabeto político, torcia pelo Bahia. O alcaguete era surdo.

Maximillien Robespierre (1758-1794)

A administração fazendária de Feira resolveu, a exemplo de Robespierre, dois séculos depois, instituir o Regime de Terror Tributário. Os contribuintes municipais do IPTU estão recebendo, todos eles, suas sentenças através de carnês. Uma escorcha! Como no passado, a orientação oficial é que se a pena estiver muito pesada, o 'réu' deve recorrer para que cada caso seja examinado individualmente.

Para que este processo tivesse um mínimo de legitimidade, todos os julgamentos deveriam ser públicos, realizados por grupos de pessoas tecnicamente capazes, isentas, com critérios bem definidos. De outra forma, o administrador público estará encarnando o desventurado Robespierre. Não vivemos hoje os tempos da Revolução Francesa. Portanto, cada caso não pode ser um acaso.

Prof. Teomar Soledade Junior

A carta de sentença para o contribuinte feirense.
No detalhe, o 'direito' de recorrer.

Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Mostra Sesc Aldeia Olhos D'água movimenta espaços culturais em Feira de Santana

Promover a arte e a cultura. Este é um dos principais objetivos da Mostra SESC de Artes - Aldeia Olhos D'água, realizada pelo Serviço Social do Comércio.

Em sua IV edição, a mostra pretende apresentar à comunidade de Feira de Santana e região, espetáculos teatrais, shows musicais, recitais de poesia, oficinas teatrais, de dança e circo, dentre outras atividades culturais no período de 05 a 12 de abril.

Além de criar a oportunidade do acesso a espetáculos de sucesso, não somente no estado, mas em todo o país, a mostra também aproxima a comunidade da arte, da cultura e da música produzidas na região.

A programação inclui atividades no auditório do próprio SESC, no Centro de Cultura Amélio Amorim, no Centro Universitário de Cultura e Arte, no Teatro da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e na Praça Bernardino Bahia.

O acesso para a maioria das atividades é gratuito. Para os demais, serão cobrados ingressos a preços populares: Inteira R$ 10,00 / Meia R$ 5,00. O valor de meia passagem é extensiva aos comerciários, à classe artística e servidores do Sistema Comércio-Bahia. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (75) 3622-1077.

Primeiro Sarau literário 2014 acontece no MAC

Acontece no próximo dia 09, o primeiro Sarau Literário de 2014, no Museu de Arte Contemporânea. O Sarau recebe nesta primeira edição João Vanderlei de Moraes Filho, escritor cachoeirano, Gestor no campo da arte e da cultura, poeta, professor, pesquisador em formação no CULT-IHAC-UFBA (Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura), onde investiga enlaces entre arte, cultura e educação em práticas e políticas culturais para o acesso ao livro e da promoção leitura na América Latina, em especial Argentina, Brasil e Colômbia, co-fundador da ONG "Casa de Barro Cultura Arte Educação", onde colabora na área de Literatura, Livro e Leitura para ações do Programa de Incentivo à Leitura e Escrita Oju Aiye.

Dialogando com a arte de João Vanderlei de Moraes Filho, haverá ainda show com o cantor e compositor feirense Uyatã Rayra. O Sarau contará ainda com o lançamento do livro Adegaria, da coleção Vinho & Poesia, coletânea de textos e poemas de diversos autores que compõem o grupo SPQV – Sociedade dos Poetas Quase Vivos.

A entrada é franca

Oficinas de produção de vídeo acontecem no Cuca

O Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA) está promovendo oficinas de produção em vídeo básico e vídeo e performance básicos. São oferecidas 18 vagas. É preciso ter mais de 14 anos.

É permitido fazer as duas oficinas ao mesmo tempo. A oficina de Produção em vídeo básico acontece às quintas-feiras, das 8h às 12h, e oferece conhecimento teórico e prático das etapas da produção em vídeo, com ênfase na relação entre arte e vídeo-produção.

Já a oficina de vídeo e performance básicos aborda aspectos ligados à imagem em movimento. A oficina é direcionada a videomakers, dançarinos, artistas visuais e pessoas interessadas em explorar a relação do corpo com imagens em vídeo. As aulas serão ministradas às sextas-feiras, das 18h às 22h.

O valor da taxa, única para o semestre, é de R$ 80.

Cuca promove seu 1° baile de máscaras

Neste sábado, dia 05, a partir das 21h, acontece o 1º Baile de Máscaras do Cuca, resgatando o modelo das antigas Micaretas de Feira de Santana, com a presença de Dilma Ferreira, Márcia Porto e Celiah Zaiin.

A ordem da produtora, Céliah Zaiin, é pegar sua fantasia e máscara para cantar as marchinhas mais famosas do planeta e ir curtir o show. Assim, O "1º Baile de Máscaras" também trás o nome das três divas micaretescas de nossa cidade: Dilma Ferreira, com mais de 30 anos cantando as marchinhas de Carnaval, Márcia Porto, outra

veterana da folia feirense, que sabe animar o público e tem muito o que cantar nesse caldeirão cultural, somadas à Celiah Zaiin, que por acompanhar todo o movimento do Carnaval e Micareta do país, trouxe junto ao Cuca a proposta desse 1º Baile de Máscaras. Na foto, a cantora Celiah Zaiin, produtora do evento.

"Casas do Sertão" no Museu de Arte Contemporânea

No próximo dia 10 de abril, a partir das 20h, o Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Olveira recebe a abertura da exposição "Casas do Sertão". Na mesma noite, serão lançados o catálogo da exposição e o audiovisual "Morrinhos", produzido sob a direção de Johny Guimarães e Volney Menezes.

A mostra fica em cartaz até o dia 10 de maio.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 04/04

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim	22	Av. João Durval
GRUPO CHORINHO ENTRE AMIGOS	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
OS CAIPIRAS, GALEGUINHO E BANDA DE AMIGO MEU	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
GUYMEO JUMONJI	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
BRUNO BEZERRA	Beristot 731	21	Av. Maria Quitéria
MANO REIS E GILSON	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmê

SÁBADO 05/04

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
BETO CARDOSO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
ISRAEL EXALTO	Ao Vento	21	Rua São Domingos
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
WALDOMIO	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
BANDA 80 NA PISTA	Botekim Tematic Bar	21	Av. João Durval
DUAS MEDIDAS, SEU MAXIXE E TRIO DA HUANNA	Prime Music	22	Av. Maria Quitéria

Itamar Vian

Arcebispo Metropolitano

di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Saúde e políticos

No dia 7 de abril, comemora-se, internacionalmente, o Dia da Saúde. Saúde é bem estar físico, psíquico, social e espiritual e não apenas ausência de doença. Cuidar da saúde do povo é responsabilidade de autoridades políticas e de cada um de nós.

O BRASIL tem 5.565 municípios. Entretanto, vários municípios, principalmente do Norte, Nordeste e Centro Oeste, não dispõem de profissionais de saúde para os cuidados básicos – em centenas deles não há médicos para atendimento diário à população. Cerca de 150 milhões de brasileiros (78%) dependem do SUS para ter acesso aos serviços de saúde, 40 milhões pagam planos privados de saúde, com medo da ineficiência do SUS.

SÃO GRANDES as filas dos que aguardam consulta médica. Obtida a receita, permanece para muitos a dificuldades de comprar o remédio, cujo preço sobe sem critério. Hospitais e ambulatórios, para completar a contribuição do SUS, recorrem à complementação de pagamento.

A INTENÇÃO destas linhas não é de insistir nos aspectos negativos, mas de despertar solidariedade e união de esforços a fim de que alcancemos, a curto prazo, a garantia de serviços de saúde para todos. Com efeito o cuidado da saúde decorre, como exigência ética, do direito à vida, dom sagrado de Deus

É NECESSÁRIO, por isso, motivar a comunidade a respeito do direito e dever à saúde, insistindo nas ações preventivas. É fundamental a colaboração de todos no esclarecimento dos danos causados pelo uso do fumo, do álcool, dos tóxicos, da má alimentação, da vida sedentária e a ingestão excessiva de remédios...

É PRECISO atacar de imediato o que pode ser melhorado a curto prazo. Para tanto, os recursos destinados à saúde deveriam ser ampliados. No Brasil, gastam-se milhões e milhões de reais em estádios de futebol e festas, enquanto em nossos hospitais falta o mínimo necessário para tratar com dignidade os doentes.

CONTINUAMOS pedindo que o grito em favor da saúde seja ouvido por aqueles que tem possibilidades de remediar, o mais depressa possível, a vida de nosso povo. Procedendo assim, imitaremos a Jesus que disse: "Vim para que todos tenham vida e vida em abundância" (Jo 10,10).

'Um rio entre ancas' lançado na Princesa dos Olhos D'Água

ORDACHSON GONÇALVES

Haroldo Abrantes

Ativa na internet, a autora também transpõe para o papel o que publica na rede

'Água'. Uma metáfora recorrente na poesia de Martha Galrão. E foi na terra também apelidada de Santana dos Olhos D'água que ela lançou seu novo livro, 'Um rio entre ancas', em evento no Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA) em março. "O título remete a tudo que cabe, acolhe, e o que não cabe, escorre, nasce, entre as ancas de uma mulher", define.

Nascida e criada em Salvador, "cuidada por Iemanjá e Oxum", com ascendência no Vale do Jequiriçá e Valença, Martha se considera uma genuína baiana influenciada pela 'água' por todos os lados. "Água é vida, cura e mistério. Confundo a vida com um curso de água", completa.

É a terceira publicação da escritora e faz parte da Coleção Pedra Palavra, da Fundação Pedro Calmon. O lançamento contou com o apoio da Universidade Estadual de Feira de Santana, através do CUCA. Na oportunidade também foi lançado o livro 'O trem vermelho que partiu das cinzas', de Clarissa Macedo (matéria que será publicada na próxima edição). "Reuni poemas que já estavam escritos e dialogam entre si", revela Martha. Seu primeiro livro foi 'A Chuva de Maria' (Editora Kalango, 2011) – um caderno com poemas escritos durantes anos.

O segundo, lançado em 2013, Muadiê Maria (Coleção Cartas Bahianas, Ed. P55), consiste textos confessionais. "Cada vez que leio, eu gosto mais dele. Um diário, poemas, cartas, fotos, são textos selecionados do meu blog mariamuadie.blogspot.com", explica a autora. Em seu novo livro, Martha diz que também "flerta" com os anos 70.

"Faz parte de uma coleção organizada por Iolanda Costa. São plaquetes com nove páginas de poemas, impressos em off set. Minha capa ficou linda, desenho de Caius Marcelos, presente que ganhei em meu aniversário. O livro tem me dado alegrias pelo fato de estar cumprindo a sua missão: passear por aí", salienta.

Quanto ao amadurecimento com a publicação do terceiro livro, Martha ressalta que o aprendizado é contínuo, como o curso do rio. "Espero que eu esteja aprendendo com as leituras que faço. Aprendendo no sentido de conversar, ampliar o olhar, voar. E estar consciente da escrita", aponta.

Apresentada à poesia por Cecília Meireles

A feminilidade da poesia de Martha Galrão está diretamente ligada à sua principal referência: Cecília Meireles. Ela revela que desde criança sempre teve um olhar poético, atenta aos ritmos, histórias, vozes. "O que mais me interessa é gente, então amo histórias e palavras", ressalta.

"Quando li 'Ah! Menina tonta,/toda suja de tinta/ mal o sol desponta!', de Cecilia Meireles, ainda criança, me estimulou bastante. Escrevo desde pequena. Listas para pessoas imaginárias, cartas para amigos, diários, histórias, poemas. Escrever é visceral. Acho que aprendi e não parei mais", lembra.

Questionada quanto à característica mais marcante em sua poesia, Martha prefere que os leitores identifiquem. "Sei que ser mulher é um dos meus enigmas, isto se reflete, se entranha em minha escrita, em minha voz poética. E temas comuns aos escritores, memórias, infância, morte, amor", elenca.

A internet e as redes sociais são ferramentas utilizadas por Martha há alguns anos para disseminar sua poesia. "Cecília de novo: 'A vida só é possível reinventada'. Os blogs, as redes sociais, permitem a possibilidade de recriar a vida, conversar e ler muita coisa boa, que provoca, instiga. A primeira antologia de que participei, 'poetas@independentes', em 2007, é fruto de um grupo virtual com pessoas de várias partes do Brasil e de Moçambique", exemplifica.

Vou ali chorar e volto.
Juntarei minhas mãos em concha
depositarei lágrimas, com cuidado, até as bordas
e entregarei à terra.
Desse encontro vingará
a cabeceira do rio.

Seu leito não aceitará cuidados
pois é mais forte que eu.
Sulcos de lodo e segredos,
matas de alegria, pedras indomáveis,
sedimentos de saudade e amores mal acabados.

Amanhã chorarei de novo
depois de amanhã também
para alimentar seu curso
de água, sal, sofrimento.
Nesse rio caudoloso
banharei o transtorno, a urgência,
a virulência do sentimento.

Em sua foz,
um dia,
me deitarei
e morte.

Eleitas as majestades da Micareta 2014

Jorge Magalhães

No centro, a rainha Jicilene, 20 anos, ladeada pelas princesas Tamires e Marilânia

As majestades da Micareta 2014 foram eleitas na noite desta quarta-feira (02), no Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca). No Reinado da Folia, de 24 a 27 deste mês, o comando ficará por conta da Rainha Jicilene de Oliveira Santos, 20 anos, as princesas Tamires Silva Miguel, 22, e Marilânia da Silva Santos, 24, e o Rei Momo Dilson Chagas Júnior, 36 anos.

Ao som de axé, arrocha, muito samba e "lepo lepo" os candidatos a Rainha e Rei Momo desfilaram diante da comissão julgadora trajados a rigor. Elas, com macacão de lycra verde e amarelo, fazendo referência à Copa do Mundo de Futebol. Eles, com fantasias de sheik, palhaço, jogador de futebol, mulher e até de Rei Momo.

Após os desfiles coletivos, em dupla e individual, as nove postulantes ao posto de Rainha da Micareta – uma das candidatas pré-selecionadas desistiu de participar – foram avaliadas pela comissão formada por Lúcia Miranda (professora), Monaliza (advogada e produtora cultural), Margareth Cedraz (diretora do Jornal Folha do Estado), Selma Soares (Diretora do Cuca) e Maria José Quintela (ex-Miss Feira e ex-princesa da Micareta). O mesmo júri escolheu o Rei Momo.

Entre os candidatos a Rei Momo, o destaque ficou por conta do aposentado Adailton Gonçalves Santana, de 49 anos, que ao invés de dançar, como os demais, preferiu cantar e tocar percussão durante a apresentação. De bermuda e camiseta, o diferencial estava no adorno: Adailton, que é feirense e deficiente visual por conta de uma tuberculose ocular, usava uma coroa. Ele participou do concurso com o slogan "A alegria vem de dentro".

Flu tem confronto direto na briga pelo acesso

ORDACHSON GONÇALVES

O Touro tem os mesmos seis pontos que o Jacobina, adversário deste domingo

Um jogo de seis pontos. É assim que o Fluminense de Feira está encarando o confronto deste domingo (6), contra o Jacobina, no Estádio Jóia da Princesa, às 16h, válido pela 4ª rodada da 2ª Divisão do Campeonato Baiano. Até a rodada do último final de semana o Touro mantinha aproveitamento de 100% na competição, e dividia a liderança do certame.

Mas a derrota para o Itabuna, por 2 a 0, no Estádio Luiz Viana Filho, deixou o time fora do G-4, na quinta colocação, e transformou o clima de tranquilidade em drama. O Touro tem os mesmos seis pontos que o adversário deste domingo, o Jacobina (terceiro colocado), e que o Itabuna, mas leva desvantagem no saldo de gols. Flamengo de Guanambi e Colo-Colo de Ilhéus lideram a competição, com sete pontos cada.

A distância mínima, de apenas um ponto para os líderes, e a sequência de dois jogos em casa, deixam o técnico Hugo Aparecido otimista quanto a uma arrancada no certame. Para o treinador, "fazer o dever de casa" é fundamental. Serão apenas nove rodadas na primeira fase. Os quatro melhores fazem as decisões das duas vagas do acesso.

Durante esta semana o treinador focou o trabalho na tentativa de corrigir o setor defensivo, apontado por ele como o principal aspecto negativo na derrota do último domingo. Hugo também espera um time com mais vontade dentro de campo.

CONTRATAÇÕES

A diretoria do Fluminense de Feira continua a busca por reforços, até fora de campo. A principal contratação esta semana foi Quintino Barbosa, que recentemente atuou como treinador do Bahia de Feira e Juazeirense simultaneamente. No Touro, assume a função de coordenador técnico. Ele atuará conjuntamente com o técnico Hugo Aparecido - a dupla trabalhou no Flu em 2002, quando Barbosinha era técnico e Hugo auxiliar.

"Vou trabalhar ao lado de um grande amigo que é o Hugo e isso é bom porque foi uma parceria que já deu certo em 2002, quando o Fluminense foi vice-campeão baiano. Vou dar todo o suporte a ele e espero que esta parceria dê certo porque o Fluminense merece", declarou Barbosinha.

NOVO ZAGUEIRO

A comissão técnica terá à disposição para a partida deste domingo um importante reforço na defesa, o experiente zagueiro Sidrailson, 32 anos, contratado esta semana. O atleta estava atuando pela Juazeirense, no Campeonato Baiano deste ano, e foi uma indicação do novo coordenador técnico, Quintino Barbosa.

O atleta está em plena forma física. Natural de João Alfredo/PE, iniciou a carreira nas divisões de base do Santa Cruz e em 2001 estreou no profissional. Tem experiência internacional, atuou no Gil Vicente de Portugal e no South China de Hong Kong onde foi tricampeão da Primeira Divisão de Hong Kong. Ele também atuou no futebol paulista, na Catanduvense, e no Santo André, além do Paysandu/PA.

Câmara de Vereadores vai apoiar o Touro

O Fluminense deve contar com o apoio da Câmara Municipal, através dos vereadores, para a sequência da 2ª divisão. Nos próximos dias, o presidente da Casa da Cidadania, Justiniano França deve convocar os dirigentes do Fluminense para informar a maneira como o poder Legislativo poderá contribuir com o Touro do Sertão.

Conselheiro do Fluminense, Justiniano França pessoalmente já vem dando a sua contribuição, mas a ideia é ampliar este apoio. "Sei que muitos vereadores não são torcedores, mas o Fluminense é um clube de apelo popular, um divulgador da nossa cidade e que merece este auxílio. Vou buscar colocar isso para os demais colegas e acredito que possa ter boa aceitação", disse o vereador.

Justiniano preferiu não adiantar de que forma seria a ajuda. "Vamos conversar com os vereadores e juntos ver a melhor forma porque o clube precisa do apoio de todos para voltar à elite. Estamos vendo os esforços dos dirigentes e nada mais justo do que apoiar esta iniciativa já que o Fluminense faz a alegria de muitas pessoas", observou.

Adilson Simas

adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

Baixou o preço da maconha

No último mês de 1957 a cidade tomou conhecimento de que um malandro conhecido como Yoyô que atuava na Bahia (era assim que se chamava Salvador) desembarcou na cidade com farta quantidade de maconha. O vereador Walter Ninck Mendonça, que era o secretário de redação do jornal Gazeta aproveitou o fato e fez várias matérias sobre o comércio de maconha na cidade, ouvindo consumidores mas atendendo o pedido de não identificá-los.

Sem que fosse notado, o dentista-vereador conseguiu um encontro com Yoyo. Conversou demoradamente sobre os viciados de Feira de Santana e se despediu do malandro com ar de vitória. Na edição seguinte, no sábado18 de janeiro de 1958 o semanário não deu continuidade à série de matérias, publicando apenas uma notinha que foi a manchete da primeira página:

- Baixou o preço da maconha em Feira. "Yoyô" vai desistir da praça...

Câmara baixando o nível

Na XI Legislatura (1989/1992) quando foi promulgada a Lei Orgânica de Feira pela Constituinte Municipal, a Resolução nº 280/91 que criou o cargo de Assessor Legislativo exigia como requisito mínimo para provimento ter 2º Grau completo.

Na instalação da XIII Legislatura (1997/2001) quando a mesa diretiva pulou de quatro para seis membros, os vereadores reclamaram da impossibilidade de atender fiéis seguidores que não tinham o 2º grau completo. Cinco meses depois, em maio, se reuniram com os membros da mesa e resolveram o problema. Assim com as assinatura por Ewerton Cerqueira - foto (presidente), Joãozito Borges (1º secretário) e Carlos Madeira (2º secretário) uma nova Resolução, de número 336/97 deu a anterior a seguinte redação:

- Ter 2° Grau completo preferencialmente

É votando que se recebe

Falcão mandou a matéria antes de falecer, mas foi do prefeito Clailton Mascarenhas a façanha de conseguir aprovar na câmara no final de agosto de 1997, as taxas de iluminação e limpeza pública. De quebra desmontou a oposição, pois nas votações seguintes passou a contar com apoio dos carlistas José Marcone, Josafá Ramos – o Tutinho, Benedito da Hora, Carlos Madeira, Alcione Cedraz, Carlito do Peixe, Irmão Fernando e mais tarde o Sargento Joel.

O fato foi destaque na Folha do Estado de sábado, 30/08 a 05/09, com a oposição (Messias Gonzaga, Carlos Coelho, Ribeiro e outros) soltando frases recheadas de insinuações. Ainda não estava em uso a palavra Mensalão, por isso a frase de Antonio Francisco Neto, o sisudo Ribeiro saiu assim na edição do então semanário feirense:

- Deus me livre de dizer que algum vereador recebeu dinheiro para votar na TIP. Mas cargos sim...

Claudia Leitte confirmada para folião pipoca na Micareta

A cantora Claudia Leitte é a primeira atração confirmada para animar o folião pipoca na Micareta 2014. O anúncio foi feito pelo prefeito José Ronaldo de Carvalho na manhã desta quinta-feira, 3, durante entrevista na Rádio Subaé AM.

Intérprete de sucessos recentes como "Largadinho" e "Claudinha Bagunceira", a musa do axé music também gravou o clipe oficial da música tema da Copa do Mundo 2014, "We Are One", ao lado da cantora Jennifer Lopez e do rapper Pitbull.

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer divulgará nos próximos dias a grade completa de atrações para a festa, entre os dias 24 e 27 deste mês.

DECRETO INDIVIDUAL Nº 247/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **REGINALDO DE SÁ CERQUEIRA**, para o cargo de **Agente Regional, da Administração Regional II**, da **Secretaria Municipal de Governo**, símbolo **DA-6**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 03 de abril de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

PAULO SÉRGIO AQUINO DE AZEVEDO SOUZA
SECRETÁRIO MUNICIPAL GOVERNO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE

RESOLUÇÃO CONDEMA Nº 123/2014

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO – LAO

O Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente – CONDEMA, Município de Feira de Santana no Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, em reunião ordinária, realizada no Auditório do Centro de convenções do Hotel Acalanto, localizado Rua Torres, 77 – Capuchinhos, CEP 44075-465, Feira de Santana - BA no dia 25 de março de 2014, tendo em vista o que consta do Processo Nº. 040812/2013- LAO – DIVLIC e do Parecer Técnico 88/2014– DIVLIC. – LAO.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder a **Licença Ambiental de Operação (LAO)**, válida pelo prazo de **03 (três) anos**, a **Empresa FRIFEIRA – Frigorífico Feira de Santana S/A,** inscrita no CNPJ sob o Nº 16.489.692/0001-13, e inscrição municipal sob o Nº 11.955-5 localizada na BR 101,KM 177, S/N, Distrito de Humildes, Cep.: 44.135-000, Feira de Santana-BA, de coordenadas geográficas **X:** 12º22'47,4'' Latitude Sul **Y:** 38º52'31,4''' Longitude Oeste. Para desenvolver a atividade de Frigorífico – abate de bovinos com capacidade instalada de abate de 300 a 400 cabeças/dias. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental Operação que se encontram, em anexo, no referido processo;

Art. 2º. Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que o mesmo alcance seus efeitos legais;

Art. 3º. Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes que consta no processo, sejam mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA;

Art. 4º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 25 de março de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
PRESIDENTE DO CONDEMA

CPI ouve queixas de consumidores de telefonia

Ligações que não completam, linhas fora de área, cobranças indevidas, sinal ruim e créditos descontados indevidamente estão entre as principais reclamações dos usuários de telefonia móvel ou fixa. A qualidade do serviço oferecido pelas operadoras foi apurada em Feira de Santana, nesta quinta-feira (3), em visita da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada na Assembleia Legislativa da Bahia.

Foi montada uma estrutura no chamado Espaço Marcus Moraes, na avenida Getúlio Vargas, onde as pessoas puderam apresentar as queixas.

Uma equipe do Procon também compareceu para dar apoio ao trabalho. O nível de satisfação dos clientes está sendo avaliado em questionário com 21 perguntas. As denúncias podem ser anônimas.

A dona de casa Neuracy Oliveira foi uma das primeiras a se manifestar. Ela disse estar inconformada com uma cobrança indevida. "Solicitei o cancelamento da minha internet móvel e chegou uma taxa extra para eu pagar", contou.

"A insatisfação das pessoas é geral. Estamos investigando a má qualidade dos serviços e o papel dos órgãos que fiscalizam, monitoram e defendem os direitos dos consumidores. A Anatel não cumpre o papel de intermediar a fiscalização e punição das operadoras, bem como de proteger os consumidores", criticou o deputado Joseildo Ramos, relator da CPI.

Segundo ele, em alguns estados onde foi realizada CPI com o mesmo fim, houve uma resposta satisfatória. "As operadoras anteciparam os investimentos previstos, melhoraram os sinais na zona rural e a qualidade do atendimento prestado ao consumidor", listou.

Feira foi a primeira cidade a receber a CPI itinerante, que ainda será levada para Porto Seguro, Itabuna, Alagoinhas, Salvador, Jequié, Vitória da Conquista, Juazeiro, Barreiras e Paulo Afonso.

DECRETO INDIVIDUAL Nº 246/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar **MARILENE DE ARAUJO**, do cargo de **Agente Regional, da Administração Regional II**, da **Secretaria Municipal de Governo**, símbolo **DA-6**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 03 de abril de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
PORTARIA Nº 003/ 2014

Torna obrigatória a Vistoria Veicular da Fiscalização Preventiva Integrada para a Micareta 2014 e estabelece calendário de atendimento.

O Secretário Municipal de Transportes e Trânsito de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais, na qualidade de Coordenador da Comissão Técnica da FPI- 2014, responsável por fiscalizar e vistoriar os trios elétricos, carros de apoio a blocos e demais veículos que trafegarão e serviço no circuito da Micareta 2014;

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar obrigatória a Vistoria de todos os veículos que trafegarão no circuito da Micareta 2014.

Parágrafo único: Somente terão acesso ao circuito da Micareta 2014, os veículos autorizados que estiverem devidamente vistoriados e aprovados por esta Comissão Técnica da FPI 2014, portando os documentos comprobatórios da vistoria (cartilha e adesivo padrão vistoriado)

Art. 2º - Definir o período da vistoria veicular da Fiscalização Preventiva Integrada da Micareta 2014, para os dias 07 a 25 de abril de 2014;

Parágrafo único - A Vistoria Veicular acontecerá no Parque de Exposições João Martins da Silva, nos dias 07 a 11, 14 a 17 e 22 a 25 de abril das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00 horas, de acordo com o calendário de atendimentos anexo.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Secretário, 31 de março de 2014.

Ebenézer Noel Carneiro da Silva Tuy
Secretário Municipal de Transportes e Trânsito

ANEXO
CALENDÁRIO DE ATENDIMENTOS
VISTORIA VEÍCULAR – FPI 2014
MICARETA 2014

DATAS	TIPOS DE VEÍCULOS
07 a 14/04	Atendimento a carros de serviços: veículos de alimentação, Buffet, cervejarias, veículos oficiais da prefeitura, veículos da imprensa, Coelba, Embasa, Telemar, Samu, veículos que transportam gelo e água, carros de apoio aos camarotes e todos os veículos que realizarão atividade no circuito da Micareta 2014.
15 a 25/04	Atendimento exclusivo aos trios elétricos, carros de apoio aos trios, carros de som, mini-trios e carros de blocos